



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 658/2023

Domingo 19/11/2023

24º Domingo após Pentecostes
Domingo 9º do Evangelho de São Lucas



Vemos hoje no Santo Evangelho, através da “parábola do rico insensato”, que Jesus denunciou a fâlecia de uma vida voltada apenas para os bens materiais: o homem que assim procede é um “insensato”, que esqueceu aquilo que, verdadeiramente, dá sentido à existência.

O rico da parábola era um’ homem providente, responsável, trabalhador (que até podíamos admirar e louvar); mas que, de forma egoísta e obsessiva, vivia apenas para os bens que lhe asseguravam tranquilidade e bem-estar material (e nisso, já não o podemos louvar e admirar). Esse homem representa todos aqueles cuja vida é apenas um acumular sempre mais, esquecendo todo o resto – inclusive Deus.

O que é que Jesus pretendeu ao contar esta história? Convidar os seus discípulos a despojar-se de todos os bens? Ensinar aos seus seguidores que não devem preocupar-se com o futuro? Não. O que Jesus fez e faz é dizer-nos que não podemos viver na escravidão ao dinheiro e aos bens materiais, como se eles fossem a coisa mais importante da nossa vida. A preocupação excessiva com os bens, a busca obsessiva dos bens, constitui uma experiência de egoísmo, de fechamento, de desumanização, que centra o homem em si próprio e o impede de estar disponível e de ter espaço na sua vida para os valores verdadeiramente importantes – os valores do Reino de Deus. A avareza é idolatria condenada por Deus: *“Mortificai, pois, os vossos membros terrenos: fornicação, impureza, paixões, desejos maus, cupidez e a avareza, que é idolatria” (Colossenses 3,5).*

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Destruíste a morte com tua Cruz / e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia.

حطمت بصليبك الموت. وفتحت للصين الفردوس. وحوّلت نوح حاملات الطيب. وأمرت رسلك أن يكرزوا. بأنك قد قُمت أيها المسيح الإله. مانحاً العالم الرحمة العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo-Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Apresentação da Mãe de Deus (tom 4)

O puríssimo templo do Salvador, a Virgem, o preciosíssimo tálamo, o sagrado tesouro da glória de Deus, é apresentada hoje na Casa do Senhor, introduzindo consigo a graça do Espírito Divino. Os anjos de Deus a louvam, clamando: Esta é o tabernáculo celeste!

اليوم الهيكل الذي للمخلص. الكلي النقاء العذراء الخدر. ذو الثمن الجليل وهي الكنز الطاهر. لمجد الأله إذ تدخل بيت الرب. تدخل نعمة الروح الإلهي معها. فلنُسبِحها ملائكة الله. لأنها المظلة السماوية.

Epístola

(* 24º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “O Senhor dará poder a seu povo. Dai ao Senhor, ó filhos de Deus, glória e poder!”

(Salmo 29, 11.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios. (2, 14-22)

“Irmãos, Cristo é a nossa paz, ele que, de dois, fez um só povo, derrubando o muro de separação, a inimizade, em sua própria carne; anulando a Lei dos mandamentos expressa em decretos, para fazer, em si mesmo, dos dois, um só homem novo; estabelecendo a paz e reconciliando ambos com Deus num só corpo, pela cruz; matando em si mesmo a inimizade. Veio para anunciar a paz a vós, que estáveis longe, e também àqueles que estavam perto. Porquanto é por ele que nós, judeus e pagãos, temos acesso junto ao Pai num mesmo Espírito. Assim já não sois estrangeiros e hóspedes, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por pedra principal o próprio Cristo Jesus. É nele que todo edifício, harmonicamente disposto, se une e cresce até formar um templo santo no Senhor; nele vós também sois integrados na construção, para vos tornardes morada de Deus no Espírito.”

Evangelho

(9º de São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (12, 16-21. 8,8)

Disse o Senhor esta parábola: “Havia um homem rico, cujas terras lhe deram grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar a colheita!’ Disse então: ‘Já sei o que vou fazer; vou derrubar os celeiros e construir maiores, para ali guardar todo o trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa, come, bebe, festeja’. Deus, porém, lhe disse: ‘Insensato! Ainda nesta mesma noite tirarão a tua vida, e para quem ficará tudo que acumulaste?’ É o que acontece com quem ajunta tesouros para si e não é rico diante de Deus’. Dizendo isso, Jesus falou com voz forte: ‘Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!’”

Megalinário (Hino à Virgem –tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

21/11 - Apresentação da Mãe de Deus no Templo



A Apresentação da Mãe de Deus, a Virgem Maria, no Templo é apresentada com riqueza de detalhes por escritos muito antigos, em muitos aspectos parecidos com os livros da Bíblia. Segundo esses escritos, a apresentação da Virgem no Templo foi solene e, tanto no momento da sua oferta, como durante o tempo de sua permanência no Templo, verificaram-se fatos prodigiosos.

Na realidade, a apresentação da Mãe de Deus deve ter sido modesta e ao mesmo tempo gloriosa. Foi, de fato, através deste serviço ao Senhor no Templo que a Mãe de Deus preparou seu corpo, e sobretudo sua alma, para receber o Filho de Deus, realizando em si mesma a palavra de Cristo: *“Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”* (São Lucas 11, 28)

25/11 - Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir



Santa Catarina de Alexandria era uma virgem de grande beleza e inteligência, filha do governador de Alexandria, à época do imperador Maximiano. Cristã convicta, se recusou a casar com o próprio imperador, que queria se divorciar para desposá-la, pois, em visão, o próprio Jesus Cristo lhe havia dado um anel de casamento. Quando defendeu com êxito a Fé Cristã diante de filósofos pagãos que haviam sido convocados pelo próprio Maximiano para convencê-la a deixar o Cristianismo, foi torturada em uma roda com pontas cortantes, porém um anjo apareceu e quebrou a roda. Após muitas outras torturas foi a santa decapitada, no ano 310. Contava, então, com dezoito anos de idade. De seu corpo fluiu leite, ao invés de sangue. Suas relíquias foram preservadas no Mosteiro que leva seu nome, o Mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai.